

UMA GEOPOLÍTICA AMBIENTAL NO MUNDO
AN ENVIRONMENTAL GEOPOLITICS IN THE WORLD
UNA GEOPOLÍTICA AMBIENTAL EN EL MUNDO

- 1 Sebastião Perez Souza**
2 Wendell Teles de Lima
3 Luiz Eduardo Castro
4 João Luis Ferreira
5 Daniela da Silva Ferreira
6 Marcelo Lacortt
7 Ana Maria de Libório de Oliveira
8 Davi Alexandre da Costa Flores
9 Glaucia Crista da Silva Freitas
10 Thomaz Décio Abdalla Siqueira
11 Gustavo Ferreira Duarte
12 Maércio de Oliveira Costa
13 Francilene dos Santos Cruz
14 Aluizio Lopes da Silva Júnior
15 Maria Auxiliadora Teles de Lima
16 Hellen Passos Santana
17 Tayna de Souza Oliveira
18 Hugo de Sousa Damasceno
19 Eliuvomar Cruz da Silva
20 Roberto Farias e Farias
21 Iaticara Oliveira da Silva
22 Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior
23 Joana Buyo Siqueira

1 Graduado em Pedagogia, especialista em EAD, Psicopedagogia e Libras, técnico em Libras. Professor da SEDUC-AM.

2 Pós-doutor em Geografia. Professor da UEA-ENS.

3 Graduando em Geografia pela UEA-ENS.

4 Graduado em Geografia. Professor municipal de Envira-AM.

5 Graduada em Biologia.

6 Graduado em Matemática, Engenheiro. Professor do IFSUL.

7 Graduada em Matemática. Professora Doutora, no ensino de Matemática. Professora do IFBR.

8 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

9 Graduada em História. Professora da SEDUC-AM.

10 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM.

11 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

12 Graduado em Geografia. Professor do IFPI.

13 Graduada em Matemática, Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia.

14 Graduado em Geografia. Professor da SEDUC-AM.

15 Graduado em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

16 Graduada em Pedagogia, Especialista em Ciências da Natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho pelo CEAD-UFPI.

17 Graduada em Administração, Pós-graduada em Gestão Pública pela UEA.

18 Graduando em Geografia.

19 Professor Doutor em Educação, graduado em Pedagogia e História. Professor da SEDUC-AM.

20 Secretário de Execução de Meio Ambiente de Tabatinga, graduado em Geografia.

21 Professora do CSTB-UEA, Mestre em Genética.

22 Técnico de Segurança do Trabalho - Bacharel em Promoção de Saúde e Lazer – Ex-membro da sociedade civil da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas.

Resumo: A questão ambiental no momento contemporâneo resulta na questão ambiental que começa a ser importante no mundo, que resulta e implica em nova formação política no mundo, como a questão ambiental que atingi um novo formato da geopolítica no mundo atual, que passa no momento em ser nos países como grande potência mundial de recursos naturais, que passam a ser parte cada política de desenvolvimento em diferentes lugares no mundo, com novos paradigmas fazendo parte da política ambiental, que configura uma geopolítica ambiental no mundo, que começa a fazer parte das preocupações da formação social dos lugares presentes no mundo, portanto, temos como metodologia a pesquisa bibliográfica com artigos de revistas indexadas sobre o assunto e trabalhos acadêmicos, sendo assim nos deparamos com a presença do meio ambiente que tende a formatar e mudar as relações de fluxos no mundo com os recursos naturais.

Palavras-chave: Meio ambiente; poder político no mundo, novas relações de poder.

Abstract: The environmental issue in the contemporary world is becoming increasingly important, resulting in and implying a new political formation. The environmental issue has also shaped geopolitics in today's world. It is now becoming a major global power in countries with natural resources, which are now part of every development policy in different parts of the world. New paradigms are forming part of environmental policy, shaping global environmental geopolitics that is becoming part of the concerns of the social formation of places around the world. Therefore, our methodology is bibliographic research with articles from indexed journals on the subject and academic works. Thus, we are confronted with the presence of the environment, which tends to shape and change the global flow of natural resources.

Keywords: Environment; political power in the world; new power relations.

Resumen: La cuestión ambiental en el mundo contemporáneo cobra cada vez mayor importancia, lo que implica una nueva formación política. Asimismo, ha moldeado la geopolítica actual. Se está convirtiendo en una importante potencia global en países con recursos naturales, que ahora forman parte de todas las políticas de desarrollo en diferentes partes del mundo. Nuevos paradigmas se integran en la política ambiental, configurando una geopolítica ambiental global que se integra en las preocupaciones de la formación social de lugares en todo el mundo. Por lo tanto, nuestra metodología consiste en una investigación bibliográfica con artículos de revistas indexadas sobre el tema y trabajos académicos. De este modo, nos enfrentamos a la presencia del medio ambiente, que tiende a moldear y cambiar el flujo global de recursos naturales.

Palabras clave: Medio ambiente; poder político en el mundo; nuevas relaciones de poder.

INTRODUÇÃO

Os caminhos para o século XXI mostra que a questão ambiental é parte da vida contemporânea, atingindo o mundo todo em diferentes proporções. Isso se integra ao pensamento geopolítico atual e se torna uma das preocupações sociais, como colocado a seguir.

Nas últimas décadas, a questão ambiental tornou-se um tema fundamental nas discussões travadas no sistema interestatal capitalista por razões com motivações político-ideológicas diferentes. Por um lado, no mundo contemporâneo, proliferam estudos científicos ecológicos difundidos por diferentes vozes, que afirmam que o aumento da escala de ação humana no planeta levou à ciência a nos reconhecer como uma força geofísica com elevado poder de transformação da ordem natural do meio e que, por causa dos crescentes impactos antrópicos “eco agressivos” à Terra, o futuro da humanidade está em risco. A outra motivação, justificativa teórica deste artigo, colocou o meio ambiente no centro de um debate geopolítico global e surge por razões que ultrapassam o caráter ecológico. A questão ambiental tornou-se, também, um tema geopolítico transdisciplinar com importante relevância na agenda de Estados nacionais e de atores econômicos, sobretudo políticos com influência global. (Campello, p. 132, 2013)

A preocupação ambiental é parte da preocupação governamental brasileiro, que lida com os denominados domínios morfoclimáticos. Um domínio morfoclimáticos é uma grande região geográfica com características naturais homogêneas como clima, relevo, solo, vegetação e hidrografia, que interagem para formar uma paisagem semelhante.

No Brasil, os principais domínios são: o Amazônico, o do Cerrado, o da Caatinga, o dos Mares de Morros, o das Araucárias e o das Pradarias, cada um com suas particularidades paisagísticas e ecológicas.

O que são Domínios Morfoclimáticos?

Domínios morfoclimáticos são grandes regiões geográficas do Brasil delimitadas por um conjunto de características naturais que interagem entre si para formar paisagens homogêneas. Essa classificação, criada pelo geógrafo **Aziz Ab'Sáber**, considera cinco elementos principais:

- **Clima:** Variações de temperatura, chuvas e ventos.
- **Relevo:** As formas da superfície, como planícies, planaltos e montanhas.
- **Vegetação:** A flora predominante que reflete as condições climáticas e do solo.
- **Solo:** O tipo de solo que influencia o desenvolvimento da vegetação.
- **Hidrografia:** A rede de rios e corpos d'água, moldada pelo relevo e clima.

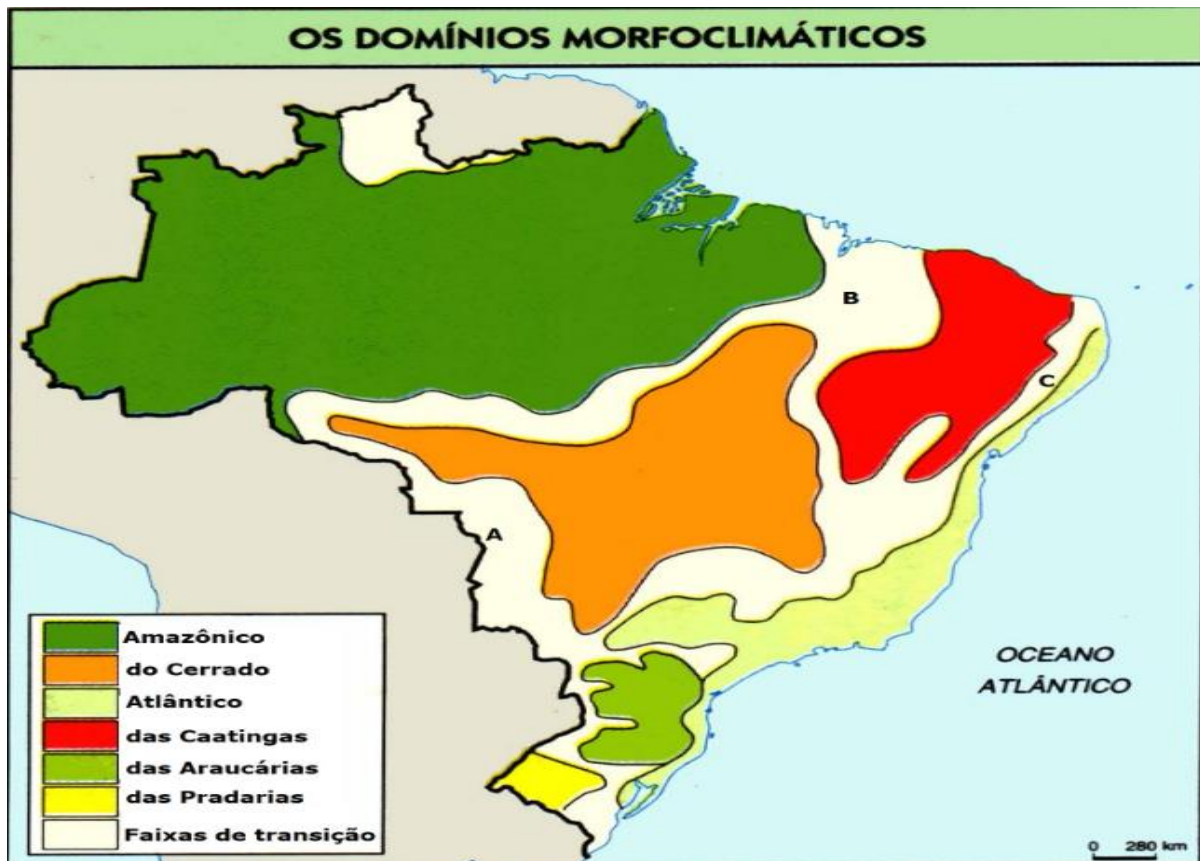
Os Domínios Morfoclimáticos do Brasil

No Brasil, a classificação de Ab'Sáber define seis domínios principais, cada um com suas características específicas:

- **Domínio Amazônico:** Caracterizado pelo clima equatorial úmido, relevo de planícies e baixas altitudes, e a densa floresta tropical.
- **Domínio do Cerrado:** Possui clima tropical com estações seca e chuvosa bem definidas, além de relevo de planaltos e vegetação de savana.
- **Domínio da Caatinga:** Com clima semiárido, relevo diversificado (planaltos e depressões) e vegetação adaptada à seca.
- **Domínio dos Mares de Morros:** Uma faixa litorânea de clima quente e úmido, marcada por morros arredondados e a predominância da Mata Atlântica.
- **Domínio das Araucárias:** Encontrado no Sul do país, possui clima subtropical, relevo de planaltos e serras, com a característica presença do pinheiro-do-paraná.
- **Domínio das Pradarias:** Também no Sul, com clima subtropical, é caracterizado por extensões de vegetação campestre, conhecida como Pampas.

Entre os domínios, existem as **faixas de transição**, que são áreas onde as características naturais se misturam. Nesses locais, a paisagem combina elementos de diferentes domínios, criando ecossistemas únicos.

Figura 01: Domínios morfoclimáticos



Fonte: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/ciencias-da-natureza-quais-sao-os-principais-ecossistemas-brasileiros-e-suas-caracteristicas/27/08/2025

Sendo que o Brasil pode se constituir com os domínios da relação com a vegetação com a presença dos recortes espaciais, que mostra que o país caminha para ser uma potência geopolítica ecológica no século XXI, como é colocado.

O Brasil é uma potência ambiental devido aos seus vastos recursos naturais, como a Floresta Amazônica, a maior reserva de água doce do mundo e uma rica biodiversidade. O país também tem uma matriz energética com alto percentual de fontes renováveis e um dos maiores agronegócios do mundo, que busca práticas mais sustentáveis. No entanto, o Brasil é um dos maiores emissores de gases poluentes e enfrenta desafios para equilibrar o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental, especialmente com a continuidade da exploração de combustíveis fósseis.

Pontos fortes do Brasil como potência ambiental

- **Biodiversidade e Florestas:** Detém a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia, e uma das maiores reservas de biodiversidade global.
- **Recursos Hídricos:** Possui a maior reserva de água doce disponível no planeta.
- **Matriz Energética Renovável:** Mais de 89% da matriz elétrica do país é baseada em fontes renováveis, como hidrelétrica, eólica e solar.

- **Agronegócio Sustentável:** Há um esforço para integrar práticas sustentáveis no agronegócio e há avanços na redução do desmatamento.

Desafios e paradoxos

- **Emissões de Gases:** O Brasil está entre os maiores emissores mundiais de gases de efeito estufa e de emissões históricas.
- **Exploração de Petróleo:** Apesar da forte base renovável, o setor energético ainda depende de combustíveis fósseis, com o país sendo um dos maiores produtores de petróleo.
- **Conflitos no Desenvolvimento:** Existe um paradoxo entre o discurso de ser uma **potência** ambiental e as ações de aumentar a exploração de petróleo, como a polêmica sobre a exploração na foz do rio Amazonas.
- **Desigualdades:** O desmatamento e as queimadas são as principais preocupações ambientais, mesmo com avanços na redução do desmatamento.

Ações e Perspectivas

- **Redução do Desmatamento:** O governo tem focado em parcerias e ações para diminuir o desmatamento, como a queda observada na Amazônia.
- **Incentivos à Sustentabilidade:** Há incentivos financeiros e de juros para agricultores que adotam práticas de baixo carbono.

METODOLOGIA

Somado a uma pesquisa bibliográfica, a metodologia bibliográfica tem a intenção de esclarecer temas, principalmente com base em referências teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e outros, incluindo artigos, revistas indexadas e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema.

O método bibliográfico é uma abordagem que busca explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou da revisão de literatura de obras e documentos relacionados ao tema pesquisado.

Sendo um método analítico, ele decompõe um todo em seus elementos básicos, indo do geral para o específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos para as causas.

- **Liderança Global:**

O Brasil busca retomar sua posição de liderança ambiental global, defendendo a criação de uma aliança de países florestais e megadiversos. Essa estratégia visa aumentar seu peso na arena internacional, conforme a fonte O Eco.

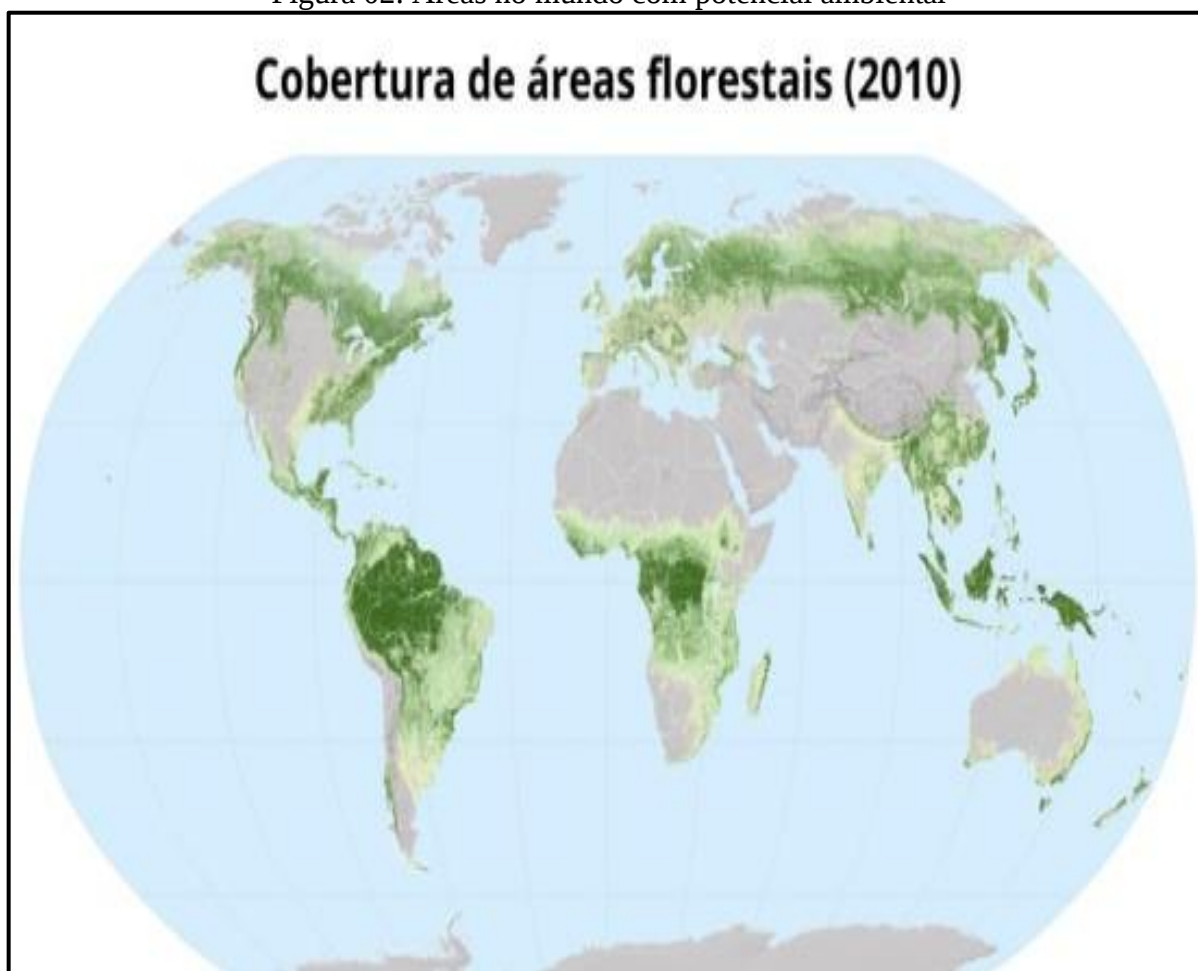
Essa iniciativa é uma resposta direta às mudanças globais, que trouxeram novas concepções sobre a questão ambiental. Nesse cenário, o Brasil se posiciona de forma estratégica, buscando liderar a discussão sobre a proteção das florestas e da biodiversidade em nível mundial.

Surgiam, na virada do século XIX para o século XX, as grandes corporações capitalistas, como nos mostrou Lenin (2003), em Imperialismo, fase superior do capitalismo. Não mais estamos diante do capitalismo concorrencial analisado por Karl Marx em O Capital. A ascensão das gigantes corporações capitalistas monopolistas e oligopolistas, no século XX, lançou seus tentáculos em todas as dimensões da vida com seus novos produtos no mercado, com suas novas formas de gerir a força de trabalho e a criação de novas tecnologias. Apresentam-se juridicamente como impessoais, mas têm por trás bilionários fundos de pensão, gestores que buscam a incessante autovalorização do capital e, logo, não hesitam em promover guerras, derrubar governos, assassinar lideranças de movimentos sociais, roubar terras e provocar inúmeros desastres socioambientais. (Novaes, p. 296, 2018)

‘ Como resultado, a questão ambiental reconfigura o mundo, dando um novo direcionamento aos Estados Nacionais. Isso constitui uma nova ordem mundial, na qual os Estados têm abordado o tema de forma diferente ao longo do tempo.

Mesmo com essa concepção, os neoclássicos reconhecem a gravidade da questão da degradação ambiental e afirmam que está ocorrendo pelo fato de que esses impactos ambientais não são internalizados nos mecanismos de formação de preços do mercado. Sendo que esta internalização também não é realizada em razão de o meio ambiente ser de propriedade indefinida. (Portugal Júnior; Reydon; Portugal, p. 8, 2015)

Figura 02: Áreas no mundo com potencial ambiental



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/geografia/recursos-naturais-e-biodiversidade-na-america-latina/5912> 28/08. /2025

O "potencial ambiental no mundo e nova fonte de poder" refere-se ao uso de fontes de energia renováveis, como a solar, a eólica, a hidráulica, a geotérmica e a biomassa, para substituir as fontes fósseis, que causam poluição e mudanças climáticas.

A transição para essas energias é crucial para mitigar o impacto ambiental, pois reduz a emissão de gases de efeito estufa. Documentos PDF sobre o tema geralmente abordam os desafios, os benefícios e o estado atual das fontes de energia sustentável, com o objetivo de diversificar a matriz energética e promover um futuro mais verde.

Fontes de Energia Renováveis:

- **Energia Solar:** A energia do sol.
- **Energia Eólica:** A energia do vento.
- **Energia Hidráulica:** A energia da água.
- **Energia Geotérmica:** A energia do calor da Terra.
- **Biomassa:** O uso de matéria orgânica como fonte de energia.

Benefícios:

- **Redução da poluição:** Diminui a emissão de gases que causam o efeito estufa.
- **Combate às mudanças climáticas:** Ajuda a frear o aquecimento global.
- **Independência de combustíveis fósseis:** Diminui a dependência de petróleo e carvão.
- **Diversificação da matriz energética:** Garante o fornecimento de energia mais estável ao combinar diferentes fontes.

Para encontrar documentos em PDF sobre o tema, você pode pesquisar por termos como:

- "Fontes de energia renováveis e potencial ambiental"
- "Sustentabilidade energética e mudanças climáticas PDF"
- "Matriz energética mundial e fontes limpas"
- "Relatórios de potencial energético e meio ambiente"

Os resultados da busca podem incluir documentos de órgãos como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ONGs ambientais, instituições de pesquisa e portais de notícias focados em energia e sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No século XXI, a questão ambiental ganha destaque em todo o planeta, levando os Estados Nacionais a valorizar e a potencializar a existência de seus recursos naturais. Isso resulta em uma nova concepção da natureza no mundo, diretamente ligada a uma relação de poder.

A natureza, vista como uma fonte de poder, transforma os Estados em potências ambientais, que valorizam os recursos encontrados em seus territórios e, consequentemente, ganham importância no cenário mundial.

Atualmente, essa dinâmica resulta em um novo formato da ordem global, no qual a relação de poder está diretamente ligada à existência de recursos naturais e à dimensão social.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Marcelo. A Questão Ambiental e a Nova Geopolítica das Nações: Impactos e Pressões sobre a Amazônia Brasileira. **Espaço Aberto**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 131-148, 2013.

NOVAES, Henrique Tahan. Colapso do meio ambiente e potencialidades anticapitalistas da luta ambiental. **Lutas Sociais**, São Paulo, v. 22, n. 41, p. 294-305, jul. /dez. 2018.

PORTUGAL JÚNIOR, Pedro dos Santos; REYDON, Bastiaan Philip; PORTUGAL, Nilton dos Santos. A questão ambiental e regional sob o enfoque espaciaisistêmico-integrado: uma proposta para o desenvolvimento sustentável. **Leituras de Economia Política**, Campinas, n. 23, p. 1-28, jul. /dez. 2015.

Fontes Online

BRASIL, potência ambiental. In: Google. [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.google.com/search?q=brasil+potencia+ambienbtal+&sca_esv=ba24c2d2484ecd3d&sxsrf=AE3TifOrLWyeCzEXhUZQwnNKMibOlot5hw%3A1756322555079&ei=-1qvaNTQBLPb5OUPveb60Ag&ved=0ahUKEwiUuoaw26uPAxWzLbkGHT2zHooQ4dUDCBA&uact=5&oq=brasil+potencia+ambienbtal+&gs_lp=Egxn3Mtd2l6LXNlcnAiG2JyYXNp bCBwb3RlbnNpYSBhbWJpZW5idGFsIDIHECMYsAIYJzIGEAAyFhgeMggQABiABBiB DIFEAAy7wUyBRAAGO8FMggQABiiBBiJBuicHFCJDIjTE3ABeACQAQCYAcEBoAG9 BKOBAzAuM7gBA8gBAPgBAZgCA6ACzgSYAwDiAwUSATEgQIgGAZIHAAzAuM6AHi BKyBwMwLjO4B84EwgcDMi0zyAcO&sclient=gws-wiz-serp. Acesso em: 27 ago. 2025.

POTENCIAL ambiental no mundo e nova fonte de poder. In: Google. [S. l.], 2025. Disponível em: https://www.google.com/search?q=potencial+ambiental+no+mundo+e+nova+fonte+de+poide r+pdf&sca_esv=465159d7bf2b0b64&sxsrf=AE3TifPnF_K8qwlI8rCFHPqg3GTdL0m0CQ% 3A1756397910087&source=hp&ei=VoGwaPbqArir1sQP66LHuAU&iflsig=AOw8s4IAAAA AaLCPZoeNZzm5WYLcmtHNJ-wnnVZ19ZgO&ved=0ahUKEwj27YyM9K2PAxW4lZUCHWvREVcQ4dUDCBc&uact=5& oq=potencial+ambiental+no+mundo+e+nova+fonte+de+poider+pdf&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6lj dwb3RlbnNpYWwgYW1iaWVudGFsIG5vIG11bmRvIGUgYm92YSBmb250ZSBkZSBwb2l kZXIgcGRmMgUQIRigATIFECEYoAEyBRAhGKABSOflAVAAWkdGAXAAeACQAQC YAZYDoAGUSK0BCzAuMzEuMTIuMS4xuAEDyAEA-AEBmAltoALpScICBBajGCfCagoQIxiABBgnGloFwgIKEAAyGaqYQxiKBcICCxAAGI AEGLEDGIMBwgIIEC4YgAQYsQPCAgUQABiABMICChAuGIAEGEMYigXCaggQABi ABBixA8ICDRAAGIAEGLEDGEMYigXCAhAQLhiABBhDGMcBGloFGK8BwgILEC4Y gAQYxwEYrwHCaggQABgWGAoYHsICBhAAGBYHsICBRAAGO8FwgIFECEYnwX CAgUQIRiSA8ICBBahGBWYA wCSBwswLjIxLjIyLjEuMaAHjJYCsgcLMC4yMS4yMi4x LjG4B-LJwgcJMi4yMC4yMS4yyAeoAQ&sclient=gws-wiz. Acesso em: 28 ago. 2025.

METODOLOGIA bibliografia. In: Google. [S. l.], 2025. Disponível em: [DOMÍNIO morfoclimático. In: Google. \[S. l.\], 2025. Disponível em: \[RECURSOS naturais e biodiversidade na América Latina. In: **Nova Escola**. \\[S. l.\\], 2025. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/8ano/geografia/recursos-naturais-e-biodiversidade-na-america-latina/5912>. Acesso em: 28 maio 2025.\]\(https://www.google.com/search?q=dominio+morfoclimatico+&sca_esv=ba24c2d2484ecd3d&sxsrf=AE3TifN_XhfODGGpzQsWF6ig6w4XcRGRgQ%3A1756321302425&source=hp&ei=FlavaMayF6Oq5OUP1Ni38Qk&iflsig=AOW8s4IAAAAAaK9kJgWK3MgEsu4NDouN52yZ2rLnLQHg&ved=0ahUKEwjGldza1quPAXUjFbkGHVTsLZ4Q4dUDCBc&uact=5&oq=dominio+morfoclimatico+&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6Ihdkb21pbmlvIG1vcnZvY2xpbWF0aWNvIDIFEAAAYgAQyBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAAAYgAQyBxAAGIAEGAoyBRAAGIAEMgUQABiABDIFEAAAYgAQyBRAAGIAEMgUQABiABEjfhAFQsgtY_XtwAXgAkAEAmAGJAqABpiOqAQYwLjE2Lje4AQPIAQD4AQGYAhigAtkkqAIKwgIHECCMYJxjqAsICChAjGPAFGCcY6gLCAGQQIXgnwglIHECCMY8AUUYJ8ICChAjGIAEGCcYigXCAG4QABiABBixAxiDARiKBcICCxAAGIAEGLEDGIMBwgIIEAAAYgAQYsQPCAG4QLhiABBixAxjRAXjHAcICEBAAGIAEGLEDGEMYgwEYigXCAGoQABiABBhDGioFwgILEC4YgAQYsQMYgwHCAGgQLhiABBixA8ICChAuGIAEGEMYigXCAG0QLhiABBixAxhDGioFwgINEAAAYgAQYsQMYQxiKBcICChAAGIAEGBQYhwLCAGsQLhiABBjRAXjHAZgDD_EFW8O9Gx89TIWSBwcxLjEwLjEzoAectAGyBwcwLjEwLjEzuAfJJMIHBJItMTkuNcgHowE&scclient=gws-wiz. Acesso em: 27 ago. 2025.</p></div><div data-bbox=\)](https://www.google.com/search?q=metodologia+bibliografia+&sca_esv=8b4df09a5203a096&sxsrf=AE3TifPqD6s9kMLuX59wYkb_PTiaHQewlw%3A1756561145311&source=hp&ei=f6yaMeWEYay5OUPu4m1wQc&iflsig=AOW8s4IAAAAAaLMNCSQkqKJA_Q5ghtMD78rWcq6FVRN&ved=0ahUKEwiH99yY1LKPAxUGGbkGHbtELXgQ4dUDCBc&uact=5&oq=metodologia+bibliografia+&gs_lp=Egdnd3Mtd2l6IhltZXRvZG9sb2dpYSBiaWJsaW9ncmFmaWEgMggQABgWGAoYHjIGEAAAYFhgeMgYQABgWGB4yBhAAGBYyHjIGEAAAYFhgeMgYQABgWGB4yBhAAGBYyHjIGEAAAYFhgeMggQABiABBiBDIFEAAAY7wVIhrgBUABY8a8BcAh4AJABAJgB1QGgAfUmqgEHMC4xMy4xMrgBA8gBAPgBAZgCiaACyyioAgrCagQQIxgnwglQECCMY8AUUYgAQYJxjJAhiKBcICChAjGPAFGCcYyQLCag4QLhiABBixAxjRAXjHAcICCBAAGIAEGLEDwgILEAAAYgAQYsQMYgwHCAGUQLhiABMICDhAuGIAEGLEDGIMBGioFwgIKECCMYgAQYJxiKBcICChAAGIAEGEMYigXCAhMQABiABBixAxhDGIMBGMkDGioFwgIFEAAAYgATCAGsQABiABBisAXiKBcICEBAAGIAEGLEDGEMYgwEYigXCAGcQIXgnGOoCwgINECCMY8AUUYJxjJAhhqAsICBxAAGIAEGAqYAwXxBVEGf_c6dTvUkgcGOC44LjE3oAfL5wGyBwcwLjguMTe4B4oowgcGMi0zMi4xyAe8AQ&scclient=gws-wiz. Acesso em: 30 ago. 2025.</p></div><div data-bbox=)